



O efeito da atividade física nas comorbidades psiquiátricas de pessoas com cefaleias primárias: Um estudo transversal da coorte do ELSA-Brasil

Arão Belitardo de Oliveira , Mario Fernando Prieto Peres , Juliane Prieto Peres Mercante ,
Maria del Carmen B. Molina , Paulo A. Lotufo , Isabela M. Benseñor , Alessandra C. Goulart 

Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil

Introdução

A atividade física (AF) está associada a menor prevalência de cefaleias primárias e transtornos psiquiátricos, mas seu efeito nessas comorbidade é desconhecido.

Objetivo

Estimar os efeitos de interação entre níveis de AF e cefaleias primárias como preditores de depressão e ansiedade.

Métodos

Uma análise transversal no estudo ELSA-Brasil, modelos de regressão logística computaram a associação entre cefaleias primárias (ICHD-2) e depressão e ansiedade (CIS-R). Interações entre níveis de AF (inativo, insuficientemente ativo, ativo e muito ativo no tempo de lazer e no deslocamento) com migrânea (definitiva e provável) e cefaleia do tipo tensão (CTT, definitiva e provável) foram estimados como preditores de depressão e ansiedade. Todos os modelos foram ajustados para dados sociodemográficos, fatores de risco cardiovascular e uso de medicamentos preventivos para migrânea.

Resultados

Dados completos foram obtidos de 14.546 participantes, 54,3% mulheres, mediana (IQR) da idade = 51 (45-58) anos. Todas as cefaleias primárias se associaram com maior frequência de depressão e/ou ansiedade. Em comparação com pessoas inativas sem cefaleias, os efeitos de interação de muito ativo/ativo com migrânea (definitiva e provável) e CTT provável anularam suas associações com depressão, enquanto muito ativo com CTT resultou em menor chance de depressão [OR (IC 95%): 0,37 (0,16-0,81), $p = 0,014$]. Interações de muito ativo/ativo com provável migrânea e CTT (definitiva e provável) mostraram associação nula com ansiedade. No deslocamento, a interação de insuficientemente com CTT reduziu as chances de depressão [OR (IC 95%): 0,48 (0,29-0,77), $p = 0,003$], enquanto as interações de muito ativo/ativo com provável migrânea, CTT (definitiva e provável) anularam suas associações com depressão. Ativo com provável CTT resultou em associação nula com ansiedade.

Conclusões

No ELSA-Brasil, os níveis de AF representaram um atenuador da relação entre cefaleia e transtornos psiquiátricos.

Palavras-chave: Atividade física, Migrânea, Cefaleia do tipo tensão, Depressão, Ansiedade.